

COLABORADORAS/ES

Ana Claudia Delfini Capistrano de Oliveira (anaclaudia@univali.br) tem graduação em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 1995), mestrado e doutorado em Sociologia pela mesma instituição (2011). Atualmente é professora titular da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), em Itajaí e Balneário Camboriú, nos cursos de Direito e Relações Internacionais e no Programa de Mestrado em Gestão de Políticas Públicas. Tem experiência na área de História e Sociologia, com ênfase em Sociologia da Infância e Gênero. É coordenadora do projeto de extensão Programa de Formação em Cidadania Infantojuvenil desde 2004.

Ana Sacau (pssacau@ufp.edu.pt) se doctoró en Psicología en 1998 en la Universidad de Santiago de Compostela (España). Actualmente es profesora asociada en la Universidad Fernando Pessoa (Porto, Portugal), donde ejerce su actividad docente y de investigación desde 1998. Fue investigadora principal del proyecto de investigación financiado por la Fundación para la Ciencia y la Tecnología denominado Análisis Psicológico de la Toma de Decisiones Judiciales, área en la que desarrolló su tesis de doctorado y sobre la cual ha escrito diversos artículos en revistas nacionales e internacionales.

Andreia de Castro-Rodrigues (andreiar@ufp.edu.pt) es licenciada en Psicología, con la especialización en Comportamiento Desviante por la Universidad de Porto (Portugal). Inició su actividad profesional realizando trabajo comunitario con jóvenes delincuentes y en situación de riesgo, pasando posteriormente a trabajar en reinserción social con individuos socialmente excluidos. Concluyó sus estudios de master en Psicología del Comportamiento Desviante en 2006 en la misma universidad, dentro del Programa Violencia, Crimen y Víctimas. Actualmente, es becaria de doctorado y fue investigadora asociada al proyecto de investigación denominado Análisis Psicológico de la Toma de Decisiones Judiciales, financiado por la Fundación para la Ciencia y la Tecnología, área en la que ha escrito diversos artículos. Trabaja también en la Universidad Fernando Pessoa como Profesora Asistente.

Arlene Ricoldi (aricoldi@uol.com.br) é doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) e assistente de pesquisa da Fundação Carlos Chagas (FCC).

Beatriz Eugenia Cid Aguayo (beatrizcid@udec.cl) es socióloga (PUC-Chile), M.Sc. (Universidad de Chile), Ph.D. (York University). Profesora Asistente del Departamento de Sociología y Antropología de la Universidad de Concepción (Chile). Su investigación apunta a desarrollar un Economía Política Feminista de los procesos de globalización económica, con foco en las redes globales y locales de producción agro-alimentaria.

Carmen Silva de Moraes Rial (rial@cfh.ufsc.br) é jornalista e antropóloga, doutora em Antropologia e Sociologia pela Universidade de Paris V. Professora do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atua no Programa de Pós-Graduação em Antropologia e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Pesquisadora 1C do CNPq. Coordena o Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem (NAVI) e o Grupo de Antropologia Urbana e Marítima (GAUM). É editora de entrevistas da REF e integra o Instituto de Estudos de Gênero (IEG-UFSC).

Carmen Susana Tornquist (carmentornquist@hotmail.com) é graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 1986), mestre em Sociologia Política (1992) e doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2004). Trabalhou como professora da rede pública e, desde 1991, é professora efetiva na área de Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas e da Educação, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Participa da comissão editorial da REF e do Grupo de Pesquisa sobre Subjetividades, Gênero e Cultura Contemporânea (Transes) da UFSC, e faz parte do Grupo de Pesquisa em Família e Gênero da UDESC. Atua no Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (profissionalizante) da UDESC, na linha Sociedade e Natureza. Trabalha atualmente com os seguintes temas: movimentos sociais, gênero, antropologia da saúde e socioantropologia urbana.

Caroline Jaques Cubas (caroljucubas@gmail.com) possui graduação em História pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI, 2002), especialização em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC, 2006) e mestrado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2007). Atualmente é professora na Universidade do Estado de Santa Catarina e aluna do Programa de Pós-Graduação em História Cultural, em nível de doutorado, pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Claudia Fonseca (claudialwfonseca@gmail.com) tem Doctorat d'État, Université de Nanterre. É professora colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e diretora e professora do Doutorado em Antropologia Social da Universidad Nacional de San Martín (Argentina). Seus interesses de pesquisa incluem organização familiar e relações de gênero, Antropologia da Ciência e Antropologia do Direito, com ênfase particular nos temas de direitos humanos e tecnologias de governo.

Elias Ferreira Veras (eliashistoria@yahoo.com.br) é doutorando no Programa de Pós-Graduação em História Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob a orientação da professora Dr.ª Roselane Neckel e coorientação da professora Dr.ª Miriam Pillar Grossi. É bolsista Capes. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa *Além do paetê: práticas discursivas e subjetividades travestis em Fortaleza (1970-2000)*.

Hilan Bensusan (hilantra@gmail.com) terminou o doutorado na Universidade de Sussex, na Inglaterra, em 1999. Trabalha na Universidade de Brasília (UnB) desde 2002, na qual coordena o Núcleo de Diversidade Sexual e de Gênero. Pesquisa, entre outras áreas, feminismos e diversidades. Tem se interessado pela questão das relações entre familismo e acumulação de capital, entre mercado e estruturas patriarcais. Ministra cursos de graduação e pós-graduação sobre teoria feminista. Nos últimos anos tem publicado em revistas como a REF (2004 e 2006) e a *Artemis* (2008), além de outras revistas de Filosofia. Participa dos coletivos de intervenção de gênero Corpus Crisis, Esquizotrans e Qualqueer.

Joana Maria Pedro (joanamaria.pedro@gmail.com) é professora do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desde 1983. Leciona no curso de graduação em História, no Programa de Pós-Graduação em História e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Fez doutorado em História Social na Universidade de São Paulo (USP, 1992) e pós-doutorado na França entre 2001 e 2002. É pesquisadora 1B do CNPq e realiza pesquisas em História focalizando questões do feminismo e do gênero. É editora de artigos da REF e uma das pesquisadoras do Instituto de Estudos de Gênero (IEG-UFSC).

Jussara Reis Prá (jussarapra@terra.com.br) é doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) e professora no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua na área de Ciência Política, com ênfase em políticas públicas, feminismo, cidadania e empoderamento. Bolsista de produtividade Nível 2 do CNPq, líder do Grupo de Pesquisa CNPq Gênero, Feminismo, Cultura Política e Políticas Públicas e coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre a Mulher (NIEM-UFRGS).

Léa Epping (lea.epping@yahoo.com.br) é mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua na área de Ciência Política, com ênfase em gênero, juventude, cultura política, cidadania, direitos humanos e políticas públicas. Integra o Grupo de Pesquisa CNPq Gênero, Feminismo, Cultura Política e Políticas Públicas e é pesquisadora associada ao Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre a Mulher (NIEM-UFRGS).

Letícia Cardoso Barreto (leticiaCardosobarreto@gmail.com) é mestre em Psicologia e psicóloga pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sendo bolsista financiada pela Capes. É integrante do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS-UFSC).

Loreley Gomes Garcia (loreleygg@gmail.com) é coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal da Paraíba, Fulbright Scholar e Professora Visitante na Temple University, Filadélfia, em 2010. Coordena o Grupo Pandora de Estudos sobre Gênero e Sexualidades. Pesquisadora de estudos de gênero e relações cultura e natureza. Mestre em Ciência Política e doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), e pós-doutora em Women's Studies na Universidade da Califórnia, Berkeley.

Luzinete Simões Minella (luzinete@matrix.com.br) Doutora em Sociologia, Universidad Nacional Autónoma de México, com pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas. Professora dos Programas de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e Pós Graduação em Sociologia Política – UFSC. Pesquisadora do Instituto de Estudos de Gênero – IEG/UFSC.

Marcos Chor Malo (maio@fiocruz.br) é pesquisador, professor do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, e pesquisador CNPq 1 D.

Margarita Danielle Ramos (margaritadramos@yahoo.com.br/margarita.ramos@ifmg.edu.br) é graduada em Psicologia (2003), especialista em Psicanálise e mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2010). Sua dissertação teve como título: *Assassinatos de mulheres: um estudo sobre a alegação, ainda aceita, da legítima defesa da honra nos julgamentos em Minas Gerais do ano de 2000 a 2008*. Foi bolsista do CNPq no mestrado, sob a orientação da professora Dr.a Sandra Azerêdo.

Maria Cristina Aranha Bruschini (*in memoriam*). Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo, pesquisadora sênior da Fundação Carlos Chagas, coordenadora do Grupo de Pesquisa Socialização e Relações de Gênero e Raça. Teve inúmeras publicações nos seguintes temas: trabalho feminino, mercado de trabalho e gênero, famílias urbanas, articulação família e trabalho.

Mariana Santos Damasco (marianadamasco@hotmail.com) é historiadora, mestre em História pelo Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz, e professora na Secretaria Municipal de Educação.

Mariléia Sell (morgasell@yahoo.com) é mestre em Linguística Aplicada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e doutoranda na mesma universidade. Atua como professora e tem desenvolvido pesquisas sobre linguagem e gênero no contexto das consultas terapêuticas. Atualmente investiga as narrativas sobre abuso sexual infantil, na perspectiva da Análise da Conversa e da Sociolinguística Internacional.

Marinês Ribeiro dos Santos (ribeiro@utfpr.edu.br) é professora do Departamento Acadêmico de Desenho Industrial da Universidade Tecnológica Federal do Paraná desde 1995. Leciona nos cursos de Bacharelado em Design e Tecnologia em Design Gráfico e no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia. Fez doutorado em Ciências Humanas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2010). Realiza pesquisas em Design, focalizando temas como história do design brasileiro, cultura material e relações de gênero.

Maria Magda Antunes Machado (martamagda@ig.com.br) é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desenvolve pesquisa na área de parentesco e gênero.

Michelle da Silva Lima (michelle_lessa@hotmail.com) é doutora em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com experiência nas áreas de transmissão de patrimônios culturais entre trabalhadores e etnografia urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: família e rede de sociabilidade, relações de gênero, transmissão de saberes, habitação e cooperativismo.

Milagros Belgrano Rawson (belgranorawson@gmail.com) es licenciada en Ciencias de la Comunicación por la Universidad de Buenos Aires (UBA), y magister en Género, Sexualidades y Política por la École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS, Francia). Actualmente es becaria del CONICET (Argentina), con sede en el Instituto Interdisciplinario de Estudios (Universidad de Buenos Aires – UBA), y candidata a doctoranda por la Facultad de Ciencias Sociales de la UBA. Desde 2005, escribe, además, en “Las 12”, el suplemento con perspectiva de género del diario argentino *Página 12*.

Miriam Pillar Grossi (miriamgrossi@gmail.com) é doutora em Anthropologie Sociale et Culturelle pela Université de Paris V (1988), pós-doutora no Laboratoire d' Anthropologie Sociale do Collège de France (1996-1998), na University of California-Berkeley e EHESS (2009-2010). É Professora Associada do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordena o Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS-UFSC).

Nalu Faria (nalu@sof.org.br) é psicóloga, com especialização em Psicodrama Pedagógico (Grupo de Estudos de Técnicas Psicodramáticas – Getep) e em Psicologia Institucional (Sedes Sapientiae). Atua na Sempreviva Organização Feminista (SOF) desde 1986, na qual desenvolve atividades de assessoria e formação feminista com grupos de mulheres, ONGs e gestores públicos. Coordenou várias publicações da SOF, como o boletim *Mulher e Saúde* (1993 a 2002), a coleção *Cadernos Sempreviva* (desde 1997) e o boletim *Folha Feminista* (desde 1999). Com Sonia Alvarez e Miriam Nobre, organizou o dossiê “Feminismos no Fórum Social Mundial” para a REF (2003). É autora de vários artigos sobre o movimento de mulheres, entre eles “O feminismo latino-americano e caribenho: perspectivas

diante do neoliberalismo". Foi integrante do Conselho Diretor da Fundação Perseu Abramo de 1996 a 2004. Integra a coordenação nacional da Marcha Mundial das Mulheres (MMM).

Patricia Peterle (patriciapeterle@gmail.com) é doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-doutora em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Assis). É professora do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras e dos Programas de Pós-Graduação em Literatura e Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem experiência nas áreas de Literatura Comparada e Literatura Italiana, atuando principalmente nos seguintes temas: século XX, literatura e história, literatura e censura, literatura comparada. É vice-coordenadora do GT de Literatura Comparada da ANPOLL (2011-2012).

Simone Monteiro (msimone@ioc.fiocruz.br) é pesquisadora em Saúde Pública e chefe do Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz. É doutora em Saúde Pública e bolsista de Produtividade CNPq Nível 2.

Sofia Aboim (sofia.aboim@ics.ul.pt) é doutora em Sociologia pelo ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (2004). Trabalha desde 1997 no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, na qual atualmente é Investigadora Auxiliar, desenvolvendo investigação sobre família, conjugalidade e curso de vida, relações e identidades de género, feminismo, masculinidade e sexualidade, pós-colonialismo e modernidade. Publicou livros e artigos sobre essas temáticas em revistas nacionais e estrangeiras e é autora de *Plural Masculinities: The Remaking of the Self in Private Life* (Ashgate, 2010). Coordena atualmente projetos de investigação na área de família, género e sexualidade.

Soraia Carolina de Mello (soraiaa.mello@gmail.com) é doutoranda em História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desde a graduação, em 2005, está vinculada ao Laboratório de Estudos de Género e História (LEGH-UFSC), pesquisa questões relacionadas às discussões feministas acerca do trabalho doméstico. Possui algumas publicações sobre a temática, as quais incluem o livro *Trabalho doméstico: coisa de mulher? Debates feministas no Cone Sul (1979-1989)* (Multifoco, 2011).

Soraya Resende Fleischer (sorayafleischer@hotmail.com) é Professora Adjunta do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília (UnB). Bacharel em Ciências Sociais (1997) e mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (2000) e doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2007), com ênfase em Antropologia da Saúde, do Corpo, do Adoecimento e da Cronicidade.

Verónica Giordano (veronicagiordano@fibertel.com.ar) es investigadora de CONICET (Argentina) y Universidad de Buenos Aires (UBA). Enseña en el curso Historia Social Latinoamericana y en el Taller de Investigaciones en Sociología Histórica de América Latina de la Carrera de Sociología (UBA). Se ha desempeñado como profesora invitada en varios cursos de posgrado. Sus publicaciones más recientes son: "La legislación civil sobre la mujer en Argentina y Brasil: de las dictaduras a las democracias" (*La democracia en América Latina, un barco a la deriva*, de Waldo Ansaldi (Coord.), Buenos Aires, FCE, 2007); y "Los derechos civiles de las mujeres en América Latina, 1804-2004" (*Bicentenario: otros relatos*, de Waldo Ansaldi, Patricia Funes y Susana Villavicencio (Dir.), Buenos Aires, Ediciones del Puerto, 2010). Ha publicado dos libros: *Corrupción y poder político en Argentina. 1890 Cien años después* (Buenos Aires, UDISHAL, 2003); y, en coautoría con Waldo Ansaldi, *Historia de América Latina, una perspectiva sociológico-histórica 1880-2006* (Madrid, Dastin, 2006).